



ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE ALIMENTAÇÃO ASSOCIADOS À DIFICULDADE ALIMENTAR NA INFÂNCIA: ESTUDO CASO- CONTROLE.

Pôster

Autores deste trabalho:

Cláudia de Cássia Ramos: Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Rachel HV Machado: Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Priscila Maximino: Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Raquel Ricci: Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Maria Júlia Russo de Carvalho: Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Mauro Fisberg: Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Área do Trabalho: Nutrição

Data da submissão: 26/07/2018 às 20h22min

Justificativa

Crianças com DA apresentam geralmente padrão inadequado de desenvolvimento de habilidades de alimentação (HA) de acordo com o preconizado para a idade. A identificação desses fatores de risco é importante para o diagnóstico e acompanhamento multidisciplinar destas queixas.

Objetivo(s)

Comparar o desenvolvimento de 3 tipos de HA entre crianças com e sem DA diagnosticada.

Método(s)

Estudo observacional caso-controle realizado com 316 crianças entre 8 e 94 meses de idade, de ambos os sexos (grupo com DA N= 149, grupo controle N=167). Foram coletadas informações sociodemográficas e as seguintes HA: autonomia no ato de comer, uso de utensílios (copo, mamadeira, colher e garfo) e postura as refeições, através de entrevista com cuidador responsável. As HA foram categorizadas segundo padrão de normalidade. Utilizaram-se os testes Qui-quadrado, T-Student e Regressão Logística, com nível de significância menor que 5% e IC95%, com poder amostral > 80%. A pesquisa foi aprovada por comitê de ética, sob registro CAAE 32939314.0.0000.5567.

Resultado(s)

O grupo com DA apresentou maior prevalência de sexo masculino ($p=0,009$) e menor média de idade ($p=0,014$). O uso prolongado de mamadeira (após 24 meses) foi encontrado com maior frequência no grupo DA ($p=0.004$), e o uso adequado foi associado à menor risco de manifestação de queixas alimentares (OR 0.48, IC95%0.29; 0.81, $p=0.006$). A postura inadequada às refeições também se associou ao risco aumentado para DA (OR35.9, IC95%18.4; 69.9, $p<0.0001$). Crianças no grupo controle comem sozinhas com maior frequência ($p<0.0001$) e a falta de autonomia



após os 18 meses se associou a maior risco de presença de DA (OR6. 4, IC95%3.3; 12.3, $p < 0.0001$).

Conclusão (ões)

O uso prolongado de mamadeira, a falta de autonomia e postura inadequada às refeições foram associadas à presença de DA, podendo ser consideradas 'red flags' para queixas alimentares. Devem ser observadas no diagnóstico e tratamento destas crianças.